

PROGRAMA DE ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR AO PACIENTE COM HIV/AIDS (PAI-HIV/AIDS)

**LETÍCIA GONÇALVES NEUMANN¹; CLAITON LEONETTI LENCINA²; LUCIA
ROTA BORGES³; MARIÂNGELA FREITAS DA SILVEIRA⁴; CEZAR ARTUR
TAVARES PINHEIRO⁵; MARYSABEL PINTO TELIS SILVEIRA⁶**

¹Graduanda em Farmácia, Universidade Federal de Pelotas, leticia_neumann@hotmail.com

²Professor Doutor do Curso de Farmácia, Universidade Federal de Pelotas, leonetti.lencina@gmail.com

³Professora Adjunta da Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Pelotas, luciarotaborges@yahoo.com.br

⁴Professora Doutora da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas, maris.sul@terra.com.br

⁵Médico, Técnico, Universidade Federal de Pelotas, cezarart@terra.com.br

⁶Professora Doutora do Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Universidade Federal de Pelotas, marysabelfarmacologia@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O trabalho em equipe multiprofissional é um importante pressuposto para a reorganização do processo de trabalho em saúde, enfrentando o intenso processo de especialização, que tem tendência a aprofundar verticalmente o conhecimento e a intervenção em aspectos individualizados das necessidades de saúde, sem contemplar os saberes simultâneos (PEDUZZI, 2001; FERREIRA, et al, 2009).

O estado nutricional do paciente com HIV/AIDS adquiriu importância na prática clínica devido à desnutrição e às reações adversas da terapia antirretroviral (TARV). Assim, recomenda-se atuar de imediato em qualquer indivíduo HIV positivo que apresenta perda de peso, contribuindo na sobrevivência ao retardar a imunodepressão de origem nutricional e a ocorrência de infecções oportunistas (PROJETO DIRETRIZES, 2011).

No contexto de equipe multiprofissional e atenção integral à saúde, a assistência farmacêutica é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, em nível individual e coletivo, sendo o medicamento o insumo essencial, visando seu uso seguro e racional (FOPPA et. al., 2009; OPAS, 2002). O papel do farmacêutico consiste na informação quanto ao uso correto da medicação, acondicionamento dos medicamentos, duração do tratamento, além de detectar, qualificar e quantificar possíveis Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRMs), assim como Resultados Negativos Associados aos Medicamentos (RNMs). Através da Atenção Farmacêutica (AF) tem-se a provisão da farmacoterapia responsável visando alcançar resultados concretos que melhorem a qualidade de vida do paciente. (SEVERO e SEMINOTTI, 2010; SOUZA e BERTONCIN, 2008).

Estudo anterior realizado no SAE/Pelotas demonstrou que a expectativa de auto-eficácia para utilizar a medicação corretamente foi o principal preditor de adesão (PINHEIRO, C.AT. et al, 2002). Portanto, a AF poderia atuar diretamente neste fator para aumentar a adesão. Outro estudo verificou que quanto mais complexo o regime terapêutico, menores são os índices de adesão, talvez, por dificuldade de adaptação à rotina diária (SILVEIRA, V.L. et al, 2003). Estes dois estudos também demonstraram que a percepção de efeitos colaterais diminui a adesão.

Ensaio clínico realizado pela coordenadora desta proposta, também no SAE/Pelotas, para avaliar a efetividade da AF sobre a adesão à TARV, obteve resultados positivos na melhora da adesão ao tratamento e na diminuição da carga viral e aumento da contagem de células CD4 (SILVEIRA, 2011).

Outro ponto importante na análise da farmacoterapia destes pacientes é quanto ao uso popular de plantas medicinais. A utilização destas concomitantemente com medicamentos prescritos é muito comum em pessoas infectadas pelo HIV, pois a ocorrência dos efeitos adversos clássicos da TARV incita-os à busca de alternativas para amenizar estes desconfortos. Essa autoadministração implica em grande preocupação devido às potenciais interações entre medicamentos usados na TARV e as plantas, resultando, em inúmeras vezes, na falha do tratamento, seja por ineficácia (concentrações subterapêuticas) ou toxicidade (acúmulo no organismo) dos fármacos.

Conhecer as interações entre plantas medicinais e antirretrovirais permite identificar interações potenciais ou já instaladas e assim recomendar ajuste da dose ou indicar a descontinuidade do uso da planta medicinal. Por outro lado, quando a utilização da planta for relevante pode se ter uma ferramenta alternativa para o manejo farmacoterapêutico.

O presente programa tem como objetivo promover o atendimento inter e transdisciplinar a pacientes portadores de HIV/AIDS com a finalidade de melhorar sua saúde e qualidade de vida, na reabilitação e prevenção de danos e agravos, além de promover uma maior qualidade no atendimento a pacientes portadores de HIV/AIDS cadastrados no SAE-Pelotas. Desenvolver ações socioeducativas; promover maior adesão dos pacientes ao tratamento antirretroviral; identificar potenciais interações medicamentosas entre os fármacos usados na terapia da AIDS e plantas medicinais de uso popular; realizar avaliação nutricional; envolver a equipe de saúde do local e a Universidade na promoção da saúde; além de promover ações de ensino e pesquisa integrados a este programa de extensão, são objetivos também propostos pelo programa.

2. METODOLOGIA

As atividades realizadas são supervisionadas pelos docentes de Farmácia, Medicina e Nutrição, e pela equipe do serviço participante deste programa. Estas ações estão voltadas a pacientes com HIV/AIDS cadastrados no Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS de Pelotas.

Antes de iniciar as atividades, os bolsistas foram submetidos a uma capacitação.

Os usuários são escolhidos para as ações interdisciplinares de acordo com suas necessidades. O atendimento farmacêutico consiste de aferição da adesão à TARV por auto-relato, qualidade de vida e seguimento farmacoterapêutico seguindo o Método Dáder de AF. O objetivo é identificar, prever e resolver Problemas Relacionados aos Medicamentos que possam ser causa de Resultados Negativos associados aos medicamentos (HERNANDEZ e col, 2007).

O atendimento nutricional baseia-se na avaliação dietética e antropométrica para determinação do estado nutricional, promovendo a recuperação através da implantação de um plano nutricional individualizado.

No que compete ao atendimento médico, realiza-se a consulta habitual buscando atualizar os dados do prontuário, assim como a checagem da realização periódica dos exames complementares necessários para o acompanhamento clínico.

Outra ação do projeto e a criação de uma disciplina optativa para todos os cursos de graduação da área da saúde, com o tema: Cuidados Interdisciplinares aos pacientes com HIV/AIDS.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo do conceito “A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade” (PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA), entende-se que a universidade tem o compromisso de produzir conhecimentos e propor ações para a melhoria da qualidade de vida da população onde está inserida. O programa tem permitido maior inserção de acadêmicos no âmbito profissional e a aproximação da academia à comunidade. A oferta da disciplina optativa para acadêmicos da área da saúde tem a finalidade de fornecer conhecimento multidisciplinar sobre o cuidado ao paciente com HIV/AIDS, principalmente relativo ao cuidado médico, farmacêutico e nutricional, área que na maioria das vezes esta fora da grade curricular acadêmica.

O programa está em andamento, mas como principais resultados pretende-se aumentar a adesão dos pacientes ao tratamento antirretroviral, avaliar e melhorar sua qualidade de vida e estado nutricional. Com a criação e execução deste programa, também foi possível ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados no local.

4. CONCLUSÕES

Através das ações multidisciplinares promovidas por este programa foi possível melhorar a qualidade do serviço prestado ao paciente, aumentar a adesão aos antirretrovirais, melhorar o estado clínico, laboratorial e nutricional do paciente, aumentar o vínculo do paciente com a equipe do serviço, aumentar o conhecimento do paciente sobre sua doença e seu tratamento e promover o autocuidado, resultando em uma melhor qualidade de vida do paciente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, R.C., VARGA, C.R.R., SILVA, R.F. Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família. **In: Ciência & Saúde Coletiva**, vol. 14 supl. 1 pp.1421-1428, 2009.

FOPPA, A.A., BEVILAQUA, G., PINTO, L.H., BLATT, C.R. Atenção farmacêutica no contexto da estratégia de saúde da família. **In: Rev. Bras. Ciênc. Farmaceut.**, vol. 44 no. 4 Out./Dez. 2008.

HERNÁNDEZ, D. S., M. S. CASTRO, et al., Eds. (2007). **Método Dáder Guía de Seguimiento Farmacoterapéutico**.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Proposta: consenso brasileiro de atenção farmacêutica. Atenção farmacêutica no Brasil: “trilhando caminhos”**. Brasília: OPAS; 2002.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. **In: Rev. Saúde Pública**. Vol. 35 no. 1 pp.103-109, 2001.

PINHEIRO CAT, LEITE JCC, DRASCHLER ML, SILVEIRA VL. Factors associated with adherence to antiretroviral therapy in HIV/AIDS patients: a cross-sectional study in Southern Brazil. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, 2002;35(suppl10):1173-1181.

PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/Colecao-Extensao-Universitaria/01-Plano-Nacional-Extensao/Plano-nacional-de-extensao-universitaria-editado.pdf>> Acesso em: junho de 2014.

PROJETO DIRETRIZES. TERAPIA NUTRICIONAL NA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA HIV/AIDS. 2011. Disponível em: <www.projetodiretrizes.org.br/9_volume/terapia_nutricional_na_sindrome_da_imunodeficiencia_adquirida_hiv_aids.pdf> Acesso em: junho de 2014.

SEVERO, S.S., SEMINOTTI, N. Integralidade e transdisciplinaridade em equipes multiprofissionais na saúde coletiva. In: **Ciênc. Saúde Coletiva**, vol.15 supl.1 Jun. Rio de Janeiro, 2010.

SILVEIRA MPT, PINHEIRO CAT, GUTTIER MC, PEREIRA TVS, MOREIRA LB. Atención Farmacéutica para pacientes HIV-positivos con ARV, Brasil. **Boletín Informativo de La Organización Panamericana de La Salud - PAHO-Experiencias exitosas em el manejo de La adherencia al tratamiento antirretroviral em Latinoamérica**. Jun. 2011:24-26.

SILVEIRA VL, DRACHLER ML, LEITE JCC, PINHEIRO CAT. Characteristics of HIV antiretroviral regimen and treatment adherence. **Braz J Infect Dis**, 2003;7 (suppl 3):194-201.

SOUZA, V.V., BERTONCIN, A.L.F.F. Atención farmacêutica para pacientes hipertensos - nova metodologia e a importância dessa prática no acompanhamento domiciliar. In: **Rev. Bras. em Promoção da Saúde**, vol 21 no. 3 pp. 224-230, 2008.